



Plano de Ação para o ano de 2018

A ASMAL - Associação de Saúde Mental do Algarve é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.), sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Foi fundada em 08 de Janeiro de 1991, tem sede no Loteamento Industrial de Loulé, Lote 6, em Loulé, e nasceu como resposta prioritária à necessidade de criar estruturas e serviços de apoio aos jovens e adultos com doença mental de evolução prolongada, clinicamente estabilizados.

O seu âmbito geográfico de intervenção é o território nacional. É a única associação que, em todo o Algarve, trabalha especificamente no campo da reabilitação profissional e inserção em meio normal de trabalho da população com doença mental.

A sua missão consiste na prestação de serviços de elevada qualidade e profissionalismo na promoção da Saúde Mental, através da educação, formação, apoio e integração social /profissional dos seus públicos-alvo.

É entidade formadora certificada pela DGERT e é Centro de Recursos credenciado pelo IEFP no âmbito da avaliação e orientação para a qualificação e o emprego, apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação de pessoas com doença mental e/ou com deficiência e incapacidades, encaminhadas pelos vários Centros de Emprego do Algarve.

A associação mantém, actualmente, em funcionamento as seguintes valências:

- Centro de Reabilitação Profissional;
- Gabinete de Informação, Avaliação e Encaminhamento;
- Gabinete de Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós Colocação;
- Dois Fóruns Sócio-Ocupacionais (Faro e Almancil);
- Unidade de Vida Apoiada (UVAP);
- Centro Qualifica;
- Gabinete de Apoio às Famílias;
- Gabinete de Informação e Divulgação;
- Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo (GIP);
- Centro de Recursos.

4



Para o ano de 2018, a Direção da ASMAL definiu como prioridades máximas:

- Converter a Unidade de Vida Apoiada de Almancil em Residência de Apoio Máximo, integrando desta forma a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental. Os destinatários desta resposta social são 20 pessoas com doença mental sem estrutura familiar de suporte.
- Obter financiamento para a edificação no Lote 5, do Loteamento Industrial de Loulé, de uma Residência de Apoio Máximo que cumpra na íntegra os requisitos arquitetónicos e funcionais definidos pela legislação para este tipo de resposta social.
- Continuar insistentemente a desenvolver todos os esforços, junto das entidades de tutela, tendo em vista a celebração do protocolo de cooperação que possibilite o financiamento do funcionamento da Unidade Sócio-Ocupacional para Adolescentes com problemas de saúde mental, edificada no Lote 5 do Loteamento Industrial de Loulé, é uma das prioridades máximas da ASMAL desde que foi edificada. Esta resposta social visa desenvolver programas de reabilitação psicossocial para adolescentes dos 13 aos 17 anos, com perturbação mental e/ou com perturbação do desenvolvimento e estruturação da personalidade, com reduzido ou moderado grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizados. Estes programas são desenhados de acordo com a situação específica de cada adolescente, sendo que a intervenção da unidade socio-ocupacional será definida em estreita articulação com os serviços de saúde mental da infância e adolescência e com as escolas.

Para o ano 2018, a ASMAL propõe-se desenvolver as seguintes ações:

- Realização de ações de reabilitação socioprofissional dirigidas a jovens e adultos/as com doença mental, clinicamente estabilizados/as e/ou com deficiência e incapacidades. Neste âmbito, prevê-se uma média mensal de 88 formandos/as, em processo de formação profissional em áreas como: Jardinagem, Práticas Administrativas, Empregado/a de Andares, Cozinha, Pastelaria e Armazém. Estas ações conferem dupla certificação: escolar (9º ano) e profissional (nível 2).
- Ações de formação profissional contínua Estas ações destinam-se a pessoas com doença mental e/ou com deficiência e incapacidades que pretendem melhorar as respetivas qualificações visando a manutenção do emprego, a progressão na carreira ou o reingresso no mercado de trabalho.

- ④
4
- Ações de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego dirigidas a 92 pessoas com doença mental e/ou com deficiência e incapacidades, dando, assim, resposta, na qualidade de Centro de Recursos, às solicitações dos vários centros de emprego da região.
 - Ações de Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação de 68 e 33 pessoas com problemas de saúde mental e/ou com deficiências e incapacidades, respetivamente, encaminhadas pelos centros de emprego da região, também no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Centro de Recursos da ASMAL.
 - Prescrição de produtos de apoio / ajudas técnicas e avaliação da capacidade de trabalho de pessoas com deficiência e incapacidades enviadas, para o efeito, pelos centros de emprego, ainda no âmbito das competências e atribuições do Centro de Recursos.
 - Atividades Sócio-Ocupacionais e Reabilitativas no Fórum Sócio-Ocupacional de Faro e no Fórum Sócio-Ocupacional de Alancil, dirigidas respetivamente a 40 e a 30 jovens e adultos/as com doença mental, sem indicação para reabilitação profissional, mas que beneficiam de actividades ocupacionais e socialmente úteis, entre elas: confeção e decoração de objetos de natureza variada, reciclagem de materiais, costura e bordados, rendas, tapeçaria, arranjos florais, doçaria, expressões artísticas de natureza variada (pintura, escultura, modelagem, expressão dramática, dança, música e teatro).
Todos estes utentes são sujeitos a programas reabilitativos que visam o desenvolvimento da sua autonomia pessoal e social de modo a facilitar a sua (re)integração social. São ainda desenvolvidas atividades culturais, desportivas e lúdico-recreativas.
 - Dar continuidade ao trabalho que se tem vindo a desenvolver com as famílias das pessoas com doença mental e que visa o apoio /acompanhamento, a formação e a informação das mesmas. Prevê-se além do acompanhamento individualizado, de acordo com as necessidades identificadas, a realização de reuniões de grupo mensais.
 - Prestar apoio, a jovens e adultos desempregados com especiais dificuldades de inserção profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidade, no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP. Estas ações desenvolver-se-ão no Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo da ASMAL (GIP), estrutura esta credenciada pelo IEFP. Salienta-se que este é um dos oito GIP Inclusivos do país e único no Algarve.
 - Facultar ajuda alimentar a utentes e famílias carenciadas, através do Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas mais Carenciadas (FEAC), bem como disponibilizar artigos de vestuário em segunda mão através do banco de roupa constituído para o efeito.

- 
- 
- Participar nas reuniões e nos trabalhos desenvolvidos pelo Conselho Local de Ação Social de Faro, de Loulé, Olhão, Lagos, Lagoa e de S. Brás de Alportel.
 - Participar nos trabalhos desenvolvidos pela Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais (FNERDM).
 - Organizar, realizar e participar em congressos, seminários, debates e reuniões de trabalho.
 - Consolidar e desenvolver parcerias na área da Saúde Mental, da Prevenção e da Reabilitação.
 - Desenvolver outros projetos na área da saúde mental e da reabilitação de populações com doença mental, com deficiência, desfavorecidas ou em risco, bem como na área da educação e formação de adultos, que vão ao encontro da missão e da estratégia da ASMAL e para os quais surjam hipóteses de co-financiamento.
 - Desenvolver ações de divulgação do trabalho levado a cabo pela associação, de promoção da saúde mental e de prevenção da doença mental, com a realização de exposições e participação em feiras, concursos e certames na comunidade.
 - Desenvolver, ao longo do ano, atividades que visem a promoção da saúde mental e a prevenção da doença, nomeadamente através das iniciativas para a comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental.
 - Facultar estágios a vários/as alunos/as da Universidade do Algarve, da Santa Casa da Misericórdia de Faro (Escola D. Francisco Gomes de Avelar), bem como a psicólogos/as no âmbito do acordo celebrado com a Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Para além das ações referidas, destacam-se as seguintes ações a desenvolver no ano de 2018:

- Obter financiamento para o Centro Qualifica, com protocolo de constituição celebrado em 2014, e que visa não só um trabalho de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de adultos, de nível básico e secundário, como também um trabalho de RVCC Profissional. Este Centro dará resposta, ainda, a jovens em termos de orientação vocacional. Aguarda-se ainda a hipótese de financiamento para este centro, no Quadro Comunitário de Apoio, razão pela qual ainda não se contemplou no orçamento para 2018.
- Continuar a prestar, com uma periodicidade mensal, apoio a pessoas com doença mental e suas famílias residentes no concelho de Lagoa, a pedido da Câmara Municipal deste concelho e ao abrigo de um protocolo de colaboração.

Otimização de procedimentos com impacto significativo nas contas:

A ASMAL tem implementado, nos últimos exercícios, um conjunto de práticas e políticas que têm permitido manter/reduzir os seus custos operacionais.

Não se prevê a adoção de medidas drásticas que visem a significativa redução de custos na organização, uma vez que a Direção tem pautado a sua ação pela utilização de recursos indispensáveis à prestação de um serviço social que melhor sirva o binómio custo/qualidade sentida pelo utente.

Investimentos a realizar:

- a) À priori prevê-se a realização de pequenos investimentos durante o ano de 2018, nomeadamente em termos de manutenção/melhoria dos edifícios, dos equipamentos e espaços exteriores;
- b) Prevê-se a aquisição de uma carrinha de 9 lugares para o FSO de Faro;
- c) Prevê-se a realização de obras de adaptação da Residência de Apoio Máximo, sendo prematuro uma orçamentação rigorosa das mesmas pois aguardam-se ainda as orientações da tutela.

Salienta-se que se optou por não incluir no orçamento para 2018 os encargos e financiamentos decorrentes da reconversão e funcionamento da Residência de apoio máximo, e os de uma eventual edificação desta resposta social, assim como os encargos do funcionamento do Centro Qualifica e da Unidade Sócio-Ocupacional para Adolescentes, pelo que os mesmos serão incluídos numa revisão orçamental. Esta opção prende-se com o facto de, à data, não possuímos uma estimativa fiável dos montantes em causa.

Faro, 29 de novembro de 2017.

A Direção da ASMAL

